



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Relação entre o padrão de empilhamento estratigráfico e a condutividade hidráulica da barreira costeira holocênica na porção norte do Rio Grande do Sul
Autores	LARISSA SOUZA DA SILVA FELIPE CARON
Orientador	ANTONIO PEDRO VIERO

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi comparar relação entre o padrão de empilhamento estratigráfico de setores retrogracionais e progradacionais e a condutividade hidráulica da barreira costeira holocênica. Foram utilizados dados de duas sondagens SPT. As amostras sedimentares foram preparadas e analisadas em um granulômetro a laser, e a estatística resolvida no programa *Sysgran*. Os dados de compactação foram extraídos dos relatórios das sondagens. Nos testes de condutividade hidráulica adotou-se o método ABGE (1996) para sondagens abaixo do NA. A região de Capão da Canoa mostrou um empilhamento progradacional com fácies: de antepraia inferior com areias finas a muito finas, moderadamente selecionadas de pouco a muito compacta; de antepraia superior com areias médias, finas a muito finas, moderadamente selecionadas de compacta a muito compacta; praias com areias finas, bem selecionadas e muito compacta; e eólicas: com areias finas moderadamente selecionadas e de fofa a compacta. A condutividade hidráulica em 3,6 m de profundidade foi de $9,5 \cdot 10^{-6}$ cm/s. A região de Cidreira mostrou um empilhamento retrogradacional com fácies do substrato pleistocênico com areias muito finas, moderadamente selecionadas de compacta a muito compacta; de fundo lagunar com areias finas, moderadamente selecionadas de fofa a compacta; de margem lagunar com areias finas de moderada a bem selecionadas de medianamente compacta a muito compacta; eólicas com areias finas bem selecionadas de fofa a compacta. A condutividade hidráulica em 3,2 m de profundidade foi $7,8 \cdot 10^{-6}$ cm/s. Foi constatado que não houve diferença significativa em relação à condutividade hidráulica entre os padrões de empilhamento retrogradacional e progradacional em dois setores distintos da barreira holocênica. Sugere-se que este fator está diretamente ligado às altas compactações e a composições das fácies arenosas finas a muito finas e bem selecionadas tanto no ambiente de margem lagunar (retrogradacional) e do praial (no padrão progradacional).